

Postos e unidade móvel terão de atender crianças

Medida foi anunciada ontem pelo secretário de Saúde como alternativa para desafogar os serviços da Pediatria

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

As filas de espera por atendimento na Pediatria da Secretaria Municipal de Saúde estão provocando uma profunda avaliação na prestação destes serviços. O assunto foi discutido na Câmara ontem, a partir de um requerimento assinado pelo vereador Dorivaldo da Silva (PDT). Segundo ele, há casos em que a demora é superior a 30 dias e os maiores prejudicados são os moradores do interior.

O encontro levou à sede do Legislativo o secretário municipal da Saúde, Adão Vargas Aloy, a enfermeira Beata Both e a assistente social Ana Paula Martins. Aloy está no cargo há apenas duas semanas e explicou que, ao assumir, pediu ao prefeito Luiz Américo Aldana o prazo de 40 dias para fazer um diagnóstico do setor e, em conjunto com os técnicos da Secretaria, apontar sugestões de melhorias. Além do vereador "Dorinho", compareceram também Marcos Gehlen (PT), Renato Kranz (PMDB) e Carlos Einar de

O Número

Diariamente, cerca de 70 consultas são realizadas na Pediatria da Secretaria Municipal de Saúde de Montenegro.

aquele dia. Perdiam o trabalho e nem tinham como pedir atestado para justificar a falta na empresa", recorda. Para ela, é preciso buscar alternativas, como a qualificação da estrutura de atendimento da Pediatria e a melhoria nos serviços dos postos de saúde e da unidade móvel.

Segundo o secretário Aloy, tanto os postos quanto a unidade móvel atuam com médicos terceirizados. Em geral, estes profissionais não atendem crianças, limitando-se a encaminhar os casos para a Pediatria. "Nossa primeira providência é revisar os contratos para que estes médicos também atendam a casos pediátricos. Assim, boa parte do agendamento telefônico será para crianças com problemas crônicos, que já são acompanhadas periodicamente", explicou.



VEREADORES ouviram os representantes da Secretaria Municipal da Saúde na manhã de ontem e esperam providências para reduzir esperas nas filas

Equipe denuncia a falta de planejamento

Questionada pelos vereadores, a equipe da Secretaria Municipal da Saúde denunciou um grave problema: a falta de planejamento, que está na raiz de todos os demais. E não se trata de uma situação recente. Tanto a enfermeira Beata Both quanto a assistente social Ana Paula Martins garantiram que é praxe no setor a tomada de decisões



ASSISTENTE social
Ana Paula Martins

Temos Plano Municipal de Saúde, mas ele nunca foi aplicado. Não há diagnóstico e nem metas. Só se apaga incêndios.

Ana Paula Martins
Assistente social